História, Literatura e Teologia do Novo Testamento,   
**Sessão 23: Romanos, Parte 1**Dr. Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Ted Hildebrand em seu ensinamento sobre História, Literatura e Teologia do Novo Testamento. Esta é a sessão número 23 Romanos parte um.   
**A. Revisão rápida: 1 MJ, 2MJ, Prisão [00:00-4:22]**  
 Tudo bem, bem-vindos de volta. Estávamos, em nossas últimas sessões de aula, passando pelo livro de Atos e notamos que a segunda metade do livro de Atos se concentrou em Paulo, primeiro em sua salvação na experiência da estrada de Damasco, onde ele conheceu Jesus. Então ele foi em sua Primeira Viagem Missionária com Barnabé e João Marcos, sua Segunda Viagem Missionária, pela qual ele viaja em grande parte, querendo ir para a Ásia, mas Deus o direciona para Trôade, onde ele pega Lucas. Ele também pega Timóteo em Listra, onde ele foi apedrejado e deixado para morrer. Então Timóteo e Lucas vão com ele para Trôade, para Filipos. Então ele está na Macedônia, na parte norte da Grécia, e basicamente faz Filipos, Tessalônica e Bereia. Então ele desce sozinho para Atenas e então se estabelece na cidade de Corinto. Na Segunda Viagem Missionária, eu meio que simplifico isso, mas na Segunda Viagem Missionária ele passa dois anos em Corinto e então ele volta para Antioquia.  
 A Terceira Viagem Missionária ele segue direto para Éfeso, que fica na província da Ásia, não a Ásia, o país, mas a província da Ásia. Ele passa, na Terceira Viagem Missionária, três anos em Éfeso.  
 Então, na Segunda Viagem Missionária, ele passa dois anos em Corinto e na Terceira Viagem Missionária, três anos em Éfeso. Lá, ele tem alguns problemas com várias pessoas e começa a escrever. Depois disso, na Terceira Viagem Missionária, ele vai para Corinto, tentando levantar dinheiro na Corinto da Macedônia, pois há uma fome em Jerusalém. Então, ele levanta dinheiro para eles. Ele volta para Jerusalém para levar o dinheiro da fome para lá. Quando ele está em Jerusalém, eles o capturam e ele é colocado na prisão por dois anos em Cesareia, na costa de lá. Agora, enquanto ele está na prisão, dois anos, Lucas está lá, provavelmente estou sugerindo que você vá por aí conversando com Maria e os apóstolos e fazendo pesquisas para o Evangelho de Lucas. Paulo então, eles queriam julgá-lo antes que Félix, Festo e Agripa fossem os três caras que ele iria antes. Félix queria um suborno. Paulo não faria isso.  
 Felix sai de cena. Festus assume e Festus quer as recomendações dos judeus. Então ele diz, "bem, eu vou mandar Paulo de volta para Jerusalém porque os judeus vão gostar disso." Paulo sabe então que se ele voltar para Jerusalém, eles vão capturá-lo no caminho e matá-los no caminho para Jerusalém. Então Paulo com as costas na parede, diz, "Eu apelo para César." Então Festus agora tem esse apelo para César porque ele é um cidadão romano, ele tem que mandá-lo para Roma.  
 Mas Festo não tem acusações muito bem em mãos. Com o que ele vai mandar o vagabundo? Quais são as acusações que ele vai apresentar? Por que ele está enviando esse criminoso para Roma. Então é aí que Agripa entra e Agripa parece conhecer os costumes judaicos e os direitos e coisas. Então Festo e Agripa, meio que fazem uma aliança. Eles entrevistam Paulo. Paulo começa a testemunhar para Agripa. Agripa diz "quase persuadido quase, mas perdido." Essa é uma das famosas canções e cristianismo sobre Agripa. Agripa diz "Paulo, você é tão fedorento e inteligente que você está, aprender está te deixando louco." Então, e então Paulo é enviado para Roma.  
 Agora, em sua viagem a Roma e no capítulo 27 de Atos, há isso, você sabe, ele faz uma viagem de navio com Lucas e alguns outros, e há um naufrágio na ilha de Malta. Paulo sai, pega uma cobra, ela o morde, e então ele acaba em Roma. Quando ele está em Roma, há uma primeira prisão romana por cerca de dois anos. Estamos falando agora de 62 d.C. ou por aí.  
 Então ele é libertado por dois anos e volta para uma segunda prisão romana, e então é lá que ele é decapitado. Ele era um cidadão romano, então eles não podiam crucificá-lo. Ele era um cidadão romano, então ele foi decapitado. Pedro, por outro lado, morrerá em Roma apenas alguns anos antes disso. Pedro e Paulo se sobrepõem em Roma e Pedro morrerá crucificado de cabeça para baixo porque ele disse que não era digno de morrer do jeito que Jesus morreu.

**B. História de Paulo escrevendo as epístolas [4:22-10:51]** Então, essa é uma espécie de revisão rápida. E então Paulo, o foco, os livros de Lucas e Atos são escritos para o excelentíssimo Teófoli, eu acredito, para ajudar Paulo em seu julgamento. Agora, o que eu gostaria de fazer a seguir é apenas olhar para as epístolas de Paulo e como elas se sincronizam cronologicamente com suas primeira, segunda e terceira Jornadas Missionárias e então olhar para sua primeira e segunda prisão romana.  
 Então, depois da Primeira Viagem Missionária, várias pessoas pensam que Paulo em seu primeiro MJ nós chamamos de Primeira Viagem Missionária. Isso é antes do Concílio de Jerusalém. Essa foi a única data que eu realmente insisti para vocês aprenderem. O Concílio de Jerusalém é por volta de 50 d.C. Então é fácil de lembrar. A Primeira Viagem Missionária então vem alguns anos antes do Concílio de Jerusalém em 50 d.C. Então isso é, estamos falando de 48 por volta de então d.C.  
 Então, algumas pessoas acreditam que há um debate sobre isso, especialmente com os Gálatas, há grandes debates, mas em grande parte ele volta depois da Primeira Viagem Missionária, vai para Jerusalém, e então ele escreve uma carta para as igrejas dos Gálatas sobre os judeus e o relacionamento com os judeus e os gentios que foi estabelecido, no Concílio de Jerusalém em 50 d.C. Então, esta é, o que algumas pessoas acreditam que esta é a primeira carta que Paulo escreveu, e ela teria sido escrita logo após sua Primeira Viagem Missionária. O Concílio de Jerusalém acontece em 50 d.C. sobre se os gentios não precisam ser circuncidados. Grande alegria sobre isso para muitos dos gentios.  
 Então, durante a Segunda Viagem Missionária, Paulo vai escrever Primeira e Segunda Tessalonicenses de Corinto. Agora ele disse, Segunda Viagem Missionária, dois anos em Corinto. Então ele vai escrever de Corinto, onde vai se estabelecer por dois anos. Ele vai escrever duas cartas para Tessalônica. Eles estão na Macedônia e ele está enviando, basicamente Tito está subindo e voltando. Então ele faz Primeira e Segunda Tessalonicenses.  
 Algumas pessoas pelas quais tenho muito respeito, dizem primeiro. Segunda Tessalonicenses são as primeiras epístolas e eles colocam Gálatas depois. Mas então essa é a Segunda Jornada Missionária. Então temos a Segunda Jornada Missionária para Segunda Tessalonicenses.  
 Então, na Terceira Viagem Missionária, Paulo se estabelece por três anos em Éfeso. Enquanto ele está em Éfeso, lembre-se do mapa que tínhamos, Éfeso fica quase diretamente do outro lado do Mar Egeu de Corinto. Então, vai haver muito comércio indo e voltando. Paulo escreve de Éfeso a carta de Primeira Coríntios.  
 Ele então viaja depois de terminar com Éfeso, ele viaja para a Macedônia e quando ele está na Macedônia, ele escreve Segunda Coríntios dizendo aos coríntios amplamente, "Ei, estou descendo. Eu quero que vocês doem algum dinheiro para os pobres porque há uma fome em Jerusalém." Então nós avisamos e preparamos os coríntios basicamente que Deus ama um doador alegre que vocês precisam, vocês são ricos em Corinto. Vocês precisam contribuir um pouco disso para ajudar nossos irmãos e irmãs pobres em Jerusalém que estão passando por essa fome. Então Paulo, três anos em Éfeso, ele escreve Primeira Coríntios e ele viaja para a Macedônia. Ele vai descer para Corinto e ele escreve, envia Segunda Coríntios.  
 Há também outro Corinthians que foi perdido. Eles o chamam por vários nomes. Há, mas aparentemente ele escreveu uma terceira carta aos Corinthians que não temos. Agora, quando Paulo desce na Terceira Viagem Missionária a Corinto para pegar o dinheiro para que ele possa voltar para Jerusalém e ajudar os pobres de lá.  
 Enquanto ele está em Corinto, ele escreve o livro de Romanos. Vamos dar uma olhada em Romanos hoje. E ele, ele basicamente escreve Romanos. Romanos é para o Ocidente e ele percebe que tem que voltar para o Oriente, para Jerusalém. Então o que acontece é que aqui ele basicamente escreve o livro de Romanos. Ele não fundou a igreja, o que é meio interessante. Então ele escreve para os romanos dizendo, estou indo até vocês. Mas primeiro eu tenho que voltar para Jerusalém e ajudar com esse processo de doação com os pobres em Jerusalém. Então é lá que o livro de Romanos foi escrito de Corinto para Roma e então levado pelas mãos de Febe. Provavelmente Priscila e Áquila estavam em Roma na época. Eles possivelmente voltaram.  
 E então, depois da Terceira Viagem Missionária, durante a primeira prisão romana de Paulo, estamos falando de 60, 62, 63, algo assim. AD, para a primeira prisão romana. Depois que ele naufraga na ilha de Malta, ele chega a Roma. Ele é colocado em prisão domiciliar. As pessoas podem visitá-lo. Não é terrível e as coisas a partir da primeira prisão romana, ele escreve o que são chamadas de Epístolas da Prisão. As Epístolas da Prisão que temos no Gordon College, um especialista em Epístolas da Prisão. O Dr. Dan Darko fez 30 palestras sobre as Epístolas da Prisão. Ele é um especialista em Efésios e nas Epístolas da Prisão em geral. Se você estiver interessado, é tudo online grátis. Você pode ir ao YouTube e simplesmente digitar Dr. Dan Darko e Epístolas da Prisão e você poderá ver suas 30 palestras lá. Mas Paulo escreve isso enquanto ele está na primeira prisão romana. Não é terrível. Ele pode ter hóspedes em casa e coisas assim. Ele escreve Efésios. Ele escreve Colossenses. Ele escreve Filipenses e ele escreve Filemom. Então essas são as grandes Epístolas da Prisão. Efésios, Colossenses,... Eu chamo de Pec ou P PEC. Certo. Filipenses, Filemom, Efésios e Colossenses da primeira prisão romana.  
 Então ele é solto por um tempo. E enquanto ele é solto entre a primeira prisão romana e a segunda prisão romana é um tempo de liberdade. Ele escreve Primeira Timóteo e também escreve Tito. Essas são chamadas de Epístolas Pastorais porque não são escritas para igrejas. Muitas dessas outras são escritas para igrejas. Essas são chamadas pastorais. Então é Paulo escrevendo para um Timóteo, seu filho no Senhor. E então, Tito tem um companheiro, viajando com ele. Essas são chamadas de Epístolas Pastorais porque são escritas para indivíduos.  
 Então finalmente a segunda prisão romana. Desta vez, é por volta de 67, 68 possivelmente. Há debate sobre tudo isso, mas 67, 68 Paulo escreve sua última carta, que é Segunda Timóteo. Em Segunda Timóteo, é bem aparente que Paulo sabe que vai morrer. E então ele sabe que ele é, este é seu último testamento. Ele está escrevendo para Timóteo e ele basicamente tem alguns comentários sobre, você sabe, trazer João Marcos e, e trazer os pergaminhos. Então Paulo faz seus últimos pedidos lá na segunda prisão romana. Então isso é meio que cronologicamente, nós olhamos para o livro de Atos e Atos, estabelece a cronologia de fundo para essas várias -- as epístolas paulinas.

**C. Agrupando as Epístolas Paulinas por Tema [10:51-13:29]** Agora eu quero agrupá-los topicamente e então eu quero pegá-los, nós olhamos para eles cronologicamente e eu só quero usar alguns termos teológicos aqui sobre como agrupá-los teologicamente. E então eles são o que são chamados de epístolas escatológicas. E isso seria um Primeiro e Segundo Tessalonicenses lidam com escatologia. O que é escatologia ou epístolas escatológicas? Elas são sobre o fim dos tempos. Então quando eu digo escatologia, provavelmente o maior livro do Novo Testamento é o livro do Apocalipse. Se você está no Antigo Testamento, Daniel, um dos grandes, você sabe, livros escatológicos que falam sobre o fim dos tempos, Daniel e Apocalipse. Paulo escreveu Primeiro e Segundo Tessalonicenses sobre a volta do Senhor e o fim dos tempos e esse tipo de coisa. Esses são chamados escatológicos.  
 Epístolas soteriológicas essas epístolas são sobre soteriologia. Soteriologia ou soter em grego é salvação ou salvador. E então elas são escritas sobre salvação e como o processo de salvação funciona. Então você tem Gálatas, Primeira e Segunda Coríntios e Romanos. Agora, se você perceber os detalhes dos livros, você percebe que eles não se encaixam nessas categorias. Há alguma sobreposição e eles não se encaixam exatamente. Mas geralmente, se você olhar de uma forma geral, Gálatas, Primeira e Segunda Coríntios e Romanos são os soter são os que falam sobre salvação, especialmente Romanos e Gálatas. Especialmente Coríntios fala muito sobre os problemas na igreja. Segunda Coríntios, como dissemos, está arrecadando dinheiro para os pobres em Jerusalém.  
 Agora, as epístolas cristológicas, essas são as epístolas que acompanham Cristo. Elas se concentram em Cristo. São Colossenses e Efésios, Filipenses e Filemom. E então essas são chamadas de epístolas cristológicas porque se concentram na pessoa e na obra de Cristo. E então aqui, eu acho que essas são, por último, as epístolas eclesiológicas. Dizemos eclesiologia, estamos falando sobre a igreja. E então as eclesiológicas são Primeira, Segunda Timóteo e Tito. Como dissemos antes, essas eram as Epístolas Pastorais. Então elas são escritas para indivíduos sobre como eles devem cuidar da igreja e como eles devem liderar, e como eles devem ser líderes, que tipo de líderes, eles devem ser na igreja, e como eles devem trabalhar com a liderança da igreja. E essas são Primeira e Segunda Timóteo e Tito. Então essas são as eclesiológicas voltadas para a igreja. E esse é um tipo de arranjo tópico das epístolas de Paulo.

**D. História da Igreja e Romanos [13:29-19:21]** Agora eu quero mudar de assunto e pular para o livro de Romanos em si. E esta é a carta de Paulo aos Romanos e pegar lá e discutir o livro de Romanos - a primeira parte do livro de Romanos. Para fazer isso, eu quero começar com comentários de história da igreja sobre a importância do livro de Romanos. Romanos é um livro espetacular e é. Deixe-me ler alguns dos principais teólogos que basearam uma grande parte de sua teologia no livro de Romanos. Vou começar com Santo Agostinho, Santo Agostinho por volta de 386 d.C. Agostinho era meio que um Playboy ou não sei como você diz. Ele gostava de festejar. Vamos apenas dizer isso. Então Agostinho era meio que uma pessoa festeira. Sua mãe, Mônica, estava orando por ele para que ele conhecesse o Senhor. O que aconteceu está nas Confissões de Santo Agostinho, que muitos dos alunos do Gordon College aqui leram em seu seminário do primeiro ano. Nas Confissões de Agostinho, basicamente ele leu Romanos e se converteu após ler Romanos 13, Romanos 13:13 e 14. Diz, ele leu esses versículos, "comportemo-nos decentemente, como em pleno dia, e não em orgias e bebedeiras, não em imoralidade sexual e libertinagem, não em dissensão e ciúmes. Em vez disso, vista-se com o Senhor Jesus Cristo e não pense em como satisfazer os desejos da natureza pecaminosa." Agostinho estava realmente interessado na natureza pecaminosa e nas devassidões e coisas assim. Quando ele leu isso, primeiro, perfurou seu coração e ele se tornou um cristão e um dos maiores teólogos de todos os tempos, Santo Agostinho. As Confissões de Agostinho são algo que você quer colocar em sua lista de leitura. Então esse é Agostinho e o enorme impacto que teve sobre ele.  
 Agora, depois de Agostinho, a igreja, você sabe, continuou por, digamos, mil anos, mais de mil anos. Havia um cara chamado Martinho Lutero, ou como meu amigo Dave Mathewson diz, Martinho Lutero e Martinho Lutero, era muito interessante quando ele estava lendo o livro de Romanos. Ele escreve isso, este é Martinho Lutero, o chefe dos protestantes, a Reforma Protestante. Então este é o cara que começou na Reforma Protestante por volta de 1517, 1522 com este livro de Romanos. Lutero diz: "Esta epístola é realmente a parte principal do Novo Testamento e o evangelho mais puro e é digna não apenas disso, todo cristão deve conhecê-la palavra por palavra." Então, meus alunos, vocês devem conhecê-la palavra por palavra. Foi o que Lutero disse. Vocês devem conhecer o livro de Romanos palavra por palavra de cor, "mas também se ocupar com ele todos os dias como o pão diário da alma. Nunca pode ser lido ou ponderado demais, e quanto mais é tratado, mais precioso se torna e melhor é o seu sabor." E então ele diz, basicamente o livro de Romanos foi enorme para ele. Agora, este foi Martinho Lutero. Então, o livro de Romanos foi grande para ele em termos da essência mais pura do evangelho, como ele diz.

Agora, o que é realmente interessante é que Lutero escreve um prefácio para seu comentário no livro de Romanos. Então Lutero escreveu este comentário sobre Romanos. Ele escreve um prefácio para ele, e há um cara chamado John Westley. Então este é John Wesley. Estamos falando agora na década de 1740. John Wesley foi um viajante da Inglaterra para a Geórgia e América, mas principalmente na Inglaterra, com a igreja episcopal. Wesley leu o prefácio da obra de Lutero para Romanos, e então Wesley diz, foi quando John Wesley conheceu o Senhor depois de ler o prefácio de Lutero para Romanos. Ele diz, "seu coração foi estranhamente aquecido." E essa é uma espécie de palavra-chave com John Wesley que "seu coração foi estranhamente aquecido." E foi quando ele se tornou um cristão como resultado da leitura do prefácio do livro de Lutero para Romanos. Esse é John Wesley. Conhecemos a igreja Wesleyana hoje, a igreja do Nazareno e muitas outras que foram iniciadas por Wesley e seus seguidores.  
 Por fim, há um cara no século XX que foi considerado o maior teólogo do século XX. Agora, as pessoas discordam dele. Ele é uma espécie de porta-estandarte do que é chamado de Neo-ortodoxia. Em outras palavras, a igreja se tornou liberal e estava negando as Escrituras, negando as Escrituras e negando as Escrituras. Barth, basicamente esse cara chamado Karl Bart no século XX começou uma nova ortodoxia onde ele voltou às Escrituras e voltou às escrituras. Ele opinou vamos parar de discutir sobre questões de data e autoria e todas essas coisas que destroem as Escrituras. Mas vamos olhar para as escrituras, o que elas estão nos dizendo. E basicamente, Barth foi um dos maiores teólogos escreveu, muitos livros de teologia que enchem uma estante inteira. Seu comentário sobre Romanos com comentários espetaculares, também muito longos no livro de Romanos, Karl Bart no século XX, o maior teólogo do século XX provavelmente. As pessoas discordam dele. Você sabe como são os teólogos, algumas pessoas concordam com você, algumas pessoas discordam de você. Então, com Barth, há prós e contras para Barth, mas, ele seria considerado pela maioria das pessoas, e de uma perspectiva protestante, o maior teólogo do século XX. Romanos foi uma chave real para todo o seu trabalho e trazendo de volta esse tipo de movimento neo-ortodoxo, balançando o pêndulo para longe do liberalismo que havia dominado no início do século XX no final do século XIX.  
 Então, só para dizer Romanos, isto é, Romanos foi um livro-chave para Agostinho, para Lutero, para Wesley, para Barth e muitos, muitos outros. Então Romanos é um livro-chave.

**E. Apóstolo Paulo um esboço biográfico [19:21-26:37]** Agora, antes de pularmos para Romanos, quero dar uma olhada no apóstolo Paulo. Fizemos uma espécie de esboço biográfico dele no livro de Romanos ou no livro de Atos quando estávamos passando pela Primeira, Segunda, Terceira Viagem Missionária e depois suas duas prisões romanas. Mas quero que olhemos para Paulo, em termos de seu nascimento em Tarso e acho que apontamos no mapa antes. Se o Mar Mediterrâneo entra e esta é a Turquia e isso está meio que descendo para a Síria, bem no canto onde a Síria e a Turquia se encontram, isso é meio que um pouco para a Turquia, é onde Tarso fica. É aqui que Paulo nasceu. Isso é muito importante para ele porque ele nasceu em Tarso, o que significa que ele nasceu livre. Eles até fizeram uma música sobre isso "Born Free" - foi uma piada, me desculpe. Mas de qualquer forma, Paulo diz que nasceu em Tarso, então ele nasceu um cidadão romano. Ele vai encontrar companheiros mais tarde e eles vão dizer: "Eu tive que pagar um alto preço pelo meu cidadão romano." Paulo diz: "Eu nasci livre, eu nasci em Tarso." Portanto, ele era um cidadão romano. Ele tinha certos direitos, ele podia apelar para César. Eles não podiam vencê-lo sem acusações e coisas assim, embora eles o fizessem de qualquer maneira. Então Tarso, ele nasceu em Tarso e o fato de que ele nasceu lá, isso é um grande negócio para ele.  
 Ele meio que mistura três culturas e eu quero olhar para Paulo do ponto de vista dessas três culturas que ele meio que é uma, uma intersecção de, Primeiro, o nome de Paulo originalmente era Saul. O nome de Paulo era originalmente Saul. Quando eu digo Saul e você pensa em suas raízes judaicas. Saul foi o primeiro rei de Israel. Saul também era da tribo de Benjamim. Paulo também será da tribo de Benjamim. Então meu palpite é que Saul, que se tornou Paulo, foi chamado Saul provavelmente em homenagem ao rei Saul da tribo de Benjamim. Ambos são da tribo de Benjamim também e ambos tinham esse nome.  
 Então Paulo, deixe-me ler algumas coisas sobre como ele se descreve como judeu. Ele diz isso em Filipenses 3:5, ele diz, "se alguém pensa que tem razões para confiar na carne, eu tenho mais ainda. Fui circuncidado no oitavo dia." Agora, se você é um menino judeu, é isso que precisa ser feito. E ele disse que foi feito. Ele "foi circuncidado no oitavo dia do povo de Israel, da tribo de Benjamim, um hebreu de hebreus quanto à lei, um fariseu." Agora, o problema é que quando você ouve fariseu, você pensa fariseu, hipócrita. Não é assim que as pessoas teriam ouvido naquela época. As pessoas naquela época teriam ouvido fariseu. Os fariseus eram conhecidos por sua piedade e pobreza. E os fariseus não eram ricos como os saduceus, que eram muito helenísticos. Os fariseus eram respeitados pelo povo como líderes religiosos que eram piedosos.  
 E então Paulo diz: "Eu era fariseu. Quanto ao zelo", ele disse, eu era tão zeloso como fariseu que persegui a igreja. "Quanto à justiça legalista, eu era irrepreensível, mas o que é para meu lucro, agora considero perda por causa de Cristo." Então ele menciona o fato de como ele era um hebreu de hebreus.  
 Em Atos capítulo 22:3 diz que ele disse: "Eu sou judeu, nascido em Tarso e na Cilícia, mas fui criado nesta cidade, Jerusalém, sob Gamaliel. Fui completamente treinado na lei de nossos pais." Então Gamaliel foi seu professor. Agora, se, se alguém está familiarizado com o judaísmo, existem basicamente quatro grandes rabinos de todos os tempos. Um é Hillel, o grande rabino, Hillel, Akiba, Shammai e, e então Gamaliel. Então esses caras, Paulo estudou com provavelmente o que chamamos de Einstein. Paulo disse, eu estudei com Einstein, e de repente é como, Uau, ele é o cara. E então, o que você tem aqui é Gamaliel. Paulo deve ter sido extremamente brilhante para poder estudar com Gamaliel, para ser aceito como um aluno de Gamaliel.  
 E então Paulo, ok, o que eu quero fazer a seguir é passar para seus aspectos romanos. Então ele é judeu de judeus, e então ele também é, politicamente um romano. Isso aparece no capítulo 22 de Atos 22:25, e seguindo ele diz isto, "enquanto o esticavam para açoitá-lo." Então Paulo foi capturado em Jerusalém. Ele trouxe o dinheiro, deu para os pobres em Jerusalém. Então houve um tumulto no templo e lá eles, pensaram que Paulo começou o tumulto. Então eles estão esticando-o. Eles vão açoitá-lo. Então eles o esticaram para açoitá-lo, e "Paulo disse ao centurião, ali de pé, é legal para você açoitar um cidadão romano que nunca foi considerado culpado?" E a resposta é, não, eu sou um cidadão romano. Você tem que me julgar primeiro antes de poder me açoitar. E ele diz isso de uma forma autoritária para o centurião, que é um cara que tem mais de cem soldados. "Quando o centurião ouviu isso, ele foi até o comandante." Então o centurião respondeu. Ele estava assustado porque Paulo era um cidadão romano. Ele foi até seus comandantes. Então agora você tem o centurião mais de cem indo até seu comandante e relatou. "O que você vai fazer? Ele perguntou, este homem é um cidadão romano," o comandante então, não o centurião, mas o comandante vai até Paulo diretamente porque ele sabe que ele poderia estar em maus lençóis aqui. O comandante foi até Paulo e perguntou, "diga-me, você é um cidadão romano? Sim, eu sou. Ele respondeu. Então o comandante disse, eu tive que pagar." Este é o comandante agora cara que está sobre o centurião. Ele disse, "Eu tive que pagar um alto preço pela minha cidadania, mas eu nasci cidadão. Paulo respondeu. Então, portanto, eles não o espancaram porque ele era um cidadão romano. Você pode ver a romanidade e politicamente veio a calhar mesmo em sua morte, ele é decapitado como um cidadão romano em vez de crucificado como um judeu.  
 Por fim, quero dar uma olhada em seu grego. Culturalmente, Paulo é culturalmente grego, religiosamente judeu, politicamente ou romano e culturalmente grego. E então você tem Paulo citando em Atos e outros lugares, você o tem citando Meandro, um poeta grego, você tem Epimínides e Aretas, poeta grego. Então, basicamente, ele os combina porque quando ele estava no Areópago, você se lembra de Atenas e ele anda por aí e vê todos esses ídolos e ele diz: "Vou declarar a vocês agora o Deus desconhecido, vocês têm um altar para o Deus desconhecido. Vou falar sobre o Deus desconhecido. Ele diz: "nele, vivemos, nos movemos e temos nosso ser, como alguns de seus próprios poetas disseram", e ele cita Aretas, Epimênides, direto para esses filósofos gregos em Atenas. Então, Paulo é bem lido não apenas na Bíblia, não apenas no judaísmo, mas ele também conhece e pegou poetas gregos e outras coisas que ele cita relativamente semifrequentemente em suas cartas.  
 Isso é uma coisa interessante, especialmente em faculdades de artes liberais como a Gordon College. Precisamos pensar em ler outras pessoas fora da nossa subcultura cristã e Paulo era bem lido e usa isso como pontos de contato para espalhar o evangelho e outras coisas ali.

**F. Características de São Paulo [26:37-35:27]** Agora, essas são apenas uma espécie de lista de compras de características do apóstolo Paulo. E eu só quero puxar essas características e então ler um versículo que meio que as comprove. Então, as principais características de Paulo. Paulo era moralmente correto. Paulo tinha uma forte bússola moral. E então isso é um Atos 23:1. Diz, Paulo olha diretamente para o Sinédrio. O Sinédrio. era um corpo judicial que estava sobre a Judeia. Eram em grande parte 70 caras neste corpo judicial que tomavam decisões para o povo judeu. Era como um, era como uma Suprema Corte apenas com 70 caras em vez de alguns. Então Paulo olha diretamente para o Sinédrio e diz, "meus irmãos, eu cumpri meu dever para com Deus e em toda boa consciência até hoje." Essa é uma declaração bem grande. Paulo disse, eu cumpri meu dever em toda boa consciência até hoje olhando diretamente para o Sinédrio. Então isso é uma coisa impressionante. Paulo é uma pessoa moralmente correta.  
 Ele é um intelectual. Obviamente, ele é um intelectual. Você lê como epístolas e coisas que você vê seus argumentos que ele desenvolveu no livro de Romanos. Ele é muito lógico. Ele tem uma mente muito analítica e é muito articulado. Aqui está um comentário de Pedro. Agora, Pedro é um dos grandes pilares, como Paulo diz na igreja primitiva. Pedro vai fazer um comentário sobre Paulo e eu só quero ver como Pedro o pega. Pedro era um pescador. Pedro era um homem que conhecia Jesus e era muito próximo de Jesus. Mas aqui está o que Pedro em 2 Pedro 3:16, é sobre isso que Pedro está refletindo. Paulo diz: "tenham em mente que a paciência de nosso Senhor significa salvação. Assim como nosso querido irmão Paulo também vos escreveu com a sabedoria que Deus lhe deu. Ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas." Então, Pedro em 2 Pedro 3:16 está ciente de várias cartas que Paulo já havia escrito e elas já eram autoritativas para Pedro. E ele diz: Ei, eu já, estou ciente delas. Ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas e Pedro torna plural ali que ele está ciente de várias cartas que Paulo escreveu. "Falando nelas sobre estes assuntos." Agora, veja isso em "suas cartas contêm algumas coisas que são difíceis de entender, que as pessoas ignorantes e instáveis distorcem como fazem com as outras Escrituras." Então ele está colocando as cartas de Paulo, ele está dizendo que essas coisas são muito difíceis de entender. E então ele, e ele diz, "como fazem com as outras Escrituras para sua própria destruição." Então Paulo era uma pessoa muito brilhante. Foi reconhecido por Pedro.  
 Paulo também tinha muita força de vontade. Isso também é algo. Não era só que Paulo não era intelectual, que ele era articulado, ele era um bom orador e coisas assim e que ele tinha uma forte bússola moral, mas há uma força em suas decisões. E aqui está, aqui está uma passagem interessante onde Paulo se defende. Ele normalmente não gosta de fazer isso, mas em 2 Coríntios 11:23 e seguintes, ele começa a se defender. Ele começa de uma forma meio sarcástica e cansada. Ele diz, "eles são servos de Cristo?" Ele diz, "Estou louco para falar assim." E então ele vai continuar. Ele diz, eu sou mais, eles são servos de Cristo? Estou louco para falar assim. Se há servos de Cristo, "Eu sou mais, eu trabalhei muito mais duro. Eu estive na prisão com mais frequência." Agora, do que ele vai se gabar? Ele se gaba de estar na prisão. Tente se gabar de estar na prisão para seus pais. "Eu estive na prisão com mais frequência, fui açoitado mais severamente, fui exposto à morte repetidamente. Cinco vezes recebi dos judeus 40 chicotadas menos uma." Eles sempre cortavam uma, porque não queriam matar o sujeito. E então se fizessem 39, eles poderiam dizer que eram misericordiosos e não os matavam e coisas assim. Mas "cinco vezes recebi dos judeus, 40 chicotadas menos uma. Três vezes fui espancado com varas. Uma vez fui apedrejado. Três vezes naufragei." Então temos um registro em Atos 27 deste naufrágio no corredor de Malta. Ele diz: "Naufragei três vezes. Passei uma noite e um dia em mar aberto." E você pode imaginar o quão aterrorizante isso é enquanto você está flutuando ao redor do oceano. Quem sabe se você vai sobreviver ou não. Então é assim que Paulo se gaba e mostra sua tenacidade, sua tenacidade, sua vontade de continuar pregando o evangelho de Cristo.  
 Isso me lembra de um cara que acabou de escrever um comentário sobre o livro de Atos. O nome desse sujeito é Dr. Craig Keener. Eu o gravei em vídeo no Seminário de Asbury e conheci o Dr. Keener muito bem e que homem adorável de Deus ele é. Ele era ateu, originalmente, e se tornou cristão. Quando se tornou cristão, ele ficou tão animado com o evangelho que basicamente ele foi para a Filadélfia, ele estava na Filadélfia na época e começou a pregar nas esquinas da Filadélfia. E o que aconteceu foi que o Dr. Keener foi espancado várias vezes, não apenas uma, várias vezes. Um cara o ameaçou, disse: "se você voltar aqui, eu te mato". Esse tipo de coisa, veja, não é essa tenacidade pelo evangelho que nada pode pará-lo. É imparável.  
 Paulo é compassivo. Ele menciona aqui ser espancado pelos judeus. Quero dizer, cinco vezes açoitado. Isso é, isso é realmente, quero dizer, suas costas devem ter sido como carne moída. Em Romanos 9:3 e seguintes diz isso, qual é a reação de Paulo aos judeus? Ele diz: "Tenho uma grande tristeza e angústia incessante em meu coração, pois eu desejaria que eu mesmo fosse amaldiçoado e separado de Cristo por causa de meus irmãos. Aqueles da minha própria raça." Essa é uma grande declaração que ele faz aqui. "Eu mesmo, eu desejo, eu desejo que eu mesmo seja separado de Cristo se meus irmãos, por causa de meus irmãos, esses são da minha própria raça." Então, enquanto os judeus espancaram Paulo, apedrejaram Paulo até a morte, eles pensaram, Paulo ainda tem grande compaixão e suas reações. É apenas uma bela reação em vez de ficar com raiva, amargo e vitriólico em relação aos judeus. Paulo é compassivo.  
 Então, por último, e isso é meio engraçado. Há um pseudepígrafo para uma obra chamada "Atos de Paulo e Tecla". Há um trabalho pseudepígrafo. Não faz parte das Escrituras. Ninguém o aceita como canônico, mas tem uma descrição interessante. É um documento antigo, mas diz "Atos de Paulo e Tecla". Veja como descreve Paulo fisicamente. Agora, dissemos, talvez precisemos colocar um pouco de contexto aqui em 2 Coríntios. Paulo disse que tinha um espinho na carne e então disse que orou a Deus para removê-lo três vezes. Mas Deus disse: "Minha graça é suficiente para você". Deus não tiraria seu espinho na carne. Paulo orou três vezes. Deus o tire. No entanto, Deus não faria isso. Muitas pessoas pensam que Paulo possivelmente foi apedrejado e espancado na cabeça, que a visão de Paulo foi danificada porque em um dos lugares que diz, vocês teriam arrancado seus olhos por mim.  
 Então é como um George Whitfield. Se você se lembra de George Whitfield, um dos olhos dele estava dentro e eles os chamavam de doutor squintum porque um dos olhos dele não ia direto para a frente. As pessoas veem isso e dizem, cara, Paulo diz que você teria arrancado seus olhos para mim. Então os olhos dele estão lacrimejando ou algo estava errado ali. O livro de Gálatas dois, ele diz, "veja que letras grandes eu uso quando escrevo para você." Então talvez ele tivesse problemas para enxergar e ele está escrevendo grande. E sua caligrafia é única porque ele não consegue enxergar bem. Então não sabemos disso com certeza, mas muitas pessoas projetaram isso.  
 Diz em Atos de Paulo e Tecla, diz, ele viu "Paulo chegando, um homem de pequena estatura." Agora sabemos que isso é provavelmente verdade porque você se lembra que Barnabé era considerado Zeus e Paulo era Hermes porque ele era o orador principal. Bem, Zeus vai ser o maior, e Hermes vai ser o menor. Quando eles estavam em Listra quando eles foram feitos deuses que em Listra antes de Paulo ser apedrejado lá. Mas, diz que ele era pequeno, o que provavelmente está correto. Então isso não é totalmente fora do comum. "Ele viu Paulo chegando, um homem de pequena estatura com uma cabeça calva." Ei, eu gosto desse cara, "uma cabeça calva e pernas tortas em um bom estado de corpo com sobrancelhas se encontrando." Então você tem essas sobrancelhas realmente grossas e esse tipo de coisa. "e nariz, um tanto adunco, cheio de simpatia." Então você tem esse tipo de cara com um nariz adunco, sobrancelhas grossas, baixo, calvo. E você dirá, este é o apóstolo Paulo--a descrição mais antiga dele fisicamente. Então eu acho que foi interessante algumas das primeiras coisas ali.  
 O que eu acho que você vê no apóstolo Paulo é que uma pessoa pode fazer a diferença. Eu sei que quando voltamos ao Antigo Testamento, no livro de Números, dissemos com Moisés que Moisés orou e toda a nação foi poupada. Uma pessoa fazendo a diferença. Com o apóstolo Paulo novamente, vemos que uma pessoa vai nessas jornadas missionárias basicamente iluminando o mundo com o evangelho de Jesus Cristo. Uma pessoa fazendo a diferença. É ótimo lá.

**G. Romanos: principais questões Judeus e Gentios [35:27-39:00]**  
 Agora Romanos, nós dissemos que foi escrito de Corinto depois que ele estava em Corinto e ele está olhando para Roma, ele está olhando para o Ocidente e dizendo, eu gostaria de ir até vocês, mas na verdade eu quero ir até vocês antes de ir para a Espanha. Paulo realmente queria ir para a Espanha e ele pensou, bem, eu vou bater em Roma no caminho para a Espanha. Então ele disse a eles que estava vindo de Corinto, provavelmente escrito por volta de 57 d.C. na Terceira Viagem Missionária. Então essa é apenas a configuração temporal ou cronológica. 57 d.C. é mais ou menos a época em que a data está bem estabelecida. A Terceira Viagem Missionária de Corinto é onde o livro foi escrito.  
 O autor é Paulo. Praticamente todo mundo aceita que há alguns tipos de livros que são questionados. Eles são chamados de não paulinos, possivelmente de Timóteo e Tito e livros assim. Mas Romanos, todo mundo o aceita lá. Paulo em Romanos 1:11 basicamente disse, estou indo até vocês. Então, no capítulo 15 versículo 28, ele diz, estou indo até vocês em Roma, mas primeiro, ele vai voltar para Jerusalém e ele quer vir para Roma e então ele vai para a Espanha. Então em 15:28 ele mencionou a Espanha. A Espanha era meio que o fim do mundo para esses caras. Então Paulo dá esse tipo de direção.  
 Agora, a questão principal aqui são os judeus e os gentios. Qual é o ponto principal ou a propositio? O livro de Romanos é muito sofisticado retoricamente. A propositio era geralmente a declaração principal onde o cara afirmava, é por isso que estou escrevendo este livro. Este é o ponto principal. Então você obtém a declaração de Paulo, sua propositio, seu ponto principal é encontrado no capítulo um, versículos 16 a 18. Ele diz isso: "Não me envergonho do evangelho porque é o poder de Deus para a salvação." Então ele vai falar sobre o evangelho e é "o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro para o judeu. E depois para o gentio." Observe aqui, judeu e gentio juntos, eles ainda estão lutando com essa questão de identidade como o judeu e o gentio se encaixam. "Primeiro para o judeu e depois para o gentio, pois no evangelho, uma justiça de Deus foi revelada. Uma justiça que é pela fé do princípio ao fim. Assim como está escrito, o justo viverá pela fé." Então, basicamente, o evangelho vindo através de "o justo viverá pela fé", citando Habacuque. Na verdade, eles são Habacuque 2:4. É uma espécie de citação legal do Antigo Testamento que ele faz. Mas o evangelho, o evangelho da salvação e da justiça sendo imputado ali.  
 Então, ele fala também, e eu acho que deveríamos mencionar aqui sobre esse relacionamento dos judeus e dos gentios. O Dr. Wilson em seu livro, Nosso Pai Abraão descreve essa oliveira, que você encontra em Romanos capítulo 11 e outros lugares. A oliveira e os gentios sendo enxertados na oliveira agora. Enquanto nós somos como ramos de oliveira selvagens que foram enxertados no tronco sólido do judaísmo. Então há esse tipo de relacionamento orgânico, os judeus são a oliveira, alguns desses ramos foram cortados e os gentios agora estão enxertados naquela oliveira. Então o relacionamento com os judeus e os gentios é discutido lá.

**Saudações de H. Paulo aos Romanos [39:00-42:54]** Agora em Romanos 16, eu quero passar por uma lista de pessoas. Agora você tem que obter o cenário para isso. Na maioria das outras epístolas, Coríntios, Gálatas, Filipenses, Paulo conhece as pessoas porque ele fundou a igreja lá. Então Paulo conhece as pessoas na igreja e então, ele está apenas lidando com um problema na igreja ou alguma exortação ou algum elogio das pessoas na igreja. No livro de Romanos, Paulo nunca esteve em Roma, e você conhece as viagens missionárias. Então o que você tem é no final do livro de Romanos no capítulo 16, ele passa e diz, cumprimente esta pessoa, cumprimente aquela pessoa. Ele está fazendo contatos com todas essas pessoas, o que é meio interessante. Cumprimente esta pessoa, aquela pessoa, sua mãe, cumprimente a todos. E então ele passa por algumas das pessoas que são fascinantes que ele cumprimenta lá.  
 Ele cumprimenta essa pessoa chamada Herodiano Herodiano, que pode ter sido um na casa de Herodes. O rei Herodes tinha tido conexões com Roma entre Herodes e Roma, os idumeus dos quais ele era o pano de fundo. Eles tinham conexões entre isso. E então ele menciona Herodiano aqui, possivelmente, da linhagem de Herodes de alguma forma. E ele menciona essa pessoa da linhagem da casa de Herodes.  
 Outra que é realmente fascinante. Ele menciona uma mulher aqui e diz, dêem saudações a esta mulher Junius que é um apóstolo. Agora, este é um apóstolo, apostellos, em grego. Esta mulher é um apóstolo. Apóstolo era aquele que viu Cristo após a ressurreição. Você se lembra dos 12 apóstolos? Agora, esta mulher não é um apóstolo no sentido de 12 apóstolos, mas ela é alguém que enviou como um apóstolo. Um apóstolo é alguém que enviou. Então aqui ele rotula esta mulher Junius e ela é, é uma palavra feminina. Ela é uma mulher e ela é chamada de apóstolo aqui. Então isso é realmente fascinante, eu acho que é provavelmente a única vez no Novo Testamento em que uma mulher é chamada de apóstolo. E o termo apóstolo não está sendo usado para um dos 12. Nós sabemos os nomes deles, Simão, Pedro, Tiago e João, esse tipo de coisa. Matias foi adicionado a isso para chegar aos 12. Mas os 12 eram um grupo diferente. Mas esta mulher é chamada de apóstolo aqui. Muito interessante.  
 Phoebe é a pessoa, aqui embaixo, Phoebe, ela é uma serva que vê realmente carregando a carta. Aparentemente ela é a pessoa a quem Paulo deu a carta aos romanos. Ela é a pessoa que a levou para Roma. Paulo diz, receba-a, Phoebe, como, a pessoa que carrega a carta.  
 Agora, esse sujeito é Tertius. Quem é esse cara? Esse cara é realmente bem interessante. Ele é o que é chamado de amanuense. Agora, o que é um amanuense. Hoje, provavelmente o chamaríamos de secretário. Ele é a pessoa que realmente escreveu o livro de Romanos. Ele é, na verdade, o escritor do livro. Então, basicamente, ele escreve esse comentário, enquanto ele está escrevendo, Paulo está falando e enquanto Paulo está falando, Tertius está como que anotando isso. É daí que vem o livro de Romanos, Paulo falou. Tertius escreveu. Então Tertius diz: "Eu, Tertius", este é o capítulo 16:22, "Eu, Tertius, que escrevi esta carta, vos saúdo no Senhor." Então, aparentemente, este é um crente, Tertius era um crente que está escrevendo a carta de Paulo para ele. Novamente, dissemos que Paulo tinha uma caligrafia ruim, seus olhos eram ruins, possivelmente. Então Tertius realmente escreve isso e era prática padrão que você tivesse alguém que fosse treinado em escrever e escrever cartas e colocar as coisas em sua forma adequada. Nós até fazemos isso até hoje e várias coisas. Então, Tertius que era o emanuense. Temos então no livro de Romanos, "nem judeu nem gentio, nem homem nem mulher, nem escravo nem livre." E então temos mulheres fazendo algumas coisas interessantes. Outras coisas aqui também.

**H. Romanos e Hamartiologia (pecado) [42:54-58:30]** Paulo, e eu só quero mencionar isso. Isso é algo enorme em Romanos 12:1-2, Paulo pega o sistema sacrificial e envolve pessoalmente as pessoas em termos de ser um sacrifício vivo. E então ele diz isso e ele meio que pega o sistema sacrificial e o transforma em algo que é pessoalmente poderoso. Novamente, não fazemos mais sacrifícios, mas Paulo usa essa terminologia sacrificial. Ele diz: "Portanto, eu os exorto, irmãos e irmãs, em vista da misericórdia de Deus, a oferecer seus corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o seu ato espiritual de adoração." Como você adora a Deus? Você "oferece seus corpos a Deus como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o seu ato espiritual de adoração e não se conformem mais ao padrão deste mundo." "Não se conformem ao padrão deste mundo." Isso é algo grande, tanto em 1 João quanto aqui de se conformar ao mundo. Ele diz, "antes, sejam transformados pela renovação da sua mente." Como você transforma? Pela renovação da sua mente? Então, essas são palavras importantes aqui. Como Paulo transforma o sistema sacrificial no livro de Romanos vai ser uma grande parte disso.  
 Agora, queremos entrar no livro em si e eu quero falar inicialmente aqui, sobre este tema da hamartiologia. A hamartiologia é um dos principais temas do livro de Romanos. O que é hamartiologia? Você diz que algumas escolas têm uma especialização em hamartiologia, Hamartia significa pecado. Então é o estudo do pecado. Certas escolas são conhecidas por isso hoje. Estou apenas sendo jocoso e provavelmente é doentio. Mas de qualquer forma, Romanos 1-3 foca no pecado. Romanos 1-3 foca no pecado. Isso se tornou uma grande coisa. Basicamente, ele vai dizer que os gentios são pecadores. Romanos 1 e todos os judeus vão dizer, sim, os gentios são pecadores. Então ele vai dizer, espere um minuto, vocês judeus também são pecadores. Então ele vai concluir que somos todos pecadores. Então, capítulos um, dois e três, gentios, judeus pecadores, pecadores, somos todos pecadores, capítulos romanos um, dois e três.  
 Isso levanta uma questão por causa da nossa cultura. O que aconteceu é que quando você pensa sobre o evangelho de Jesus Cristo, Jesus Cristo veio, por que ele veio? "Eis", diz João Batista, "eis o cordeiro de Deus" que faz o quê? "Que tira o pecado do mundo." A principal função de Cristo era tirar o pecado do mundo. Se uma cultura nega que há pecado, o que eles estão fazendo é negar o quê, Deus derramou o sangue de seu filho nos dizendo o quão significativo é o pecado. Em nossa cultura, o que eu sugeriria é que minimizamos o pecado. Então, e muitas pessoas negariam sua existência. Ao fazer isso, eles afirmam que não há necessidade de salvação. Se alguém nega a existência do pecado, então você nega a necessidade de salvação e, portanto, nega a necessidade de um salvador. O pecado é o motivo pelo qual você precisa de um salvador? Se eu estou bem, você está bem. Então, essa noção de pecado é realmente importante e está sendo atacada. Agora eu sei que ele foi atacado, basicamente eliminado do nosso vocabulário e da nossa existência na América.  
 Então como você sabe quando algo está certo ou errado? Como você sabe quando algo está certo ou errado? Aqui está o que Romanos diz. Romanos 1:18 e 32, diz, "a ira de Deus". Novamente, gostamos de falar sobre a ira de Deus? Nós dizemos, Hildebrandt. Isso é tudo coisa do Antigo Testamento quando Deus estava com raiva no Antigo Testamento. Lá ele, você sabe, o chão se abriu e engoliu Coré, Datã e Abirão em Números. As serpentes saíram e morderam as pessoas e então essa foi a ira de Deus no Antigo Testamento. Não, não. Isto é Romanos. Romanos 1:18 "a ira de Deus está sendo revelada do céu contra toda impiedade e perversidade dos homens que suprimem a verdade." Como eles suprimem a verdade por sua perversidade? "Portanto, Deus os entregou aos seus desejos pecaminosos, faz desejos pecaminosos de seus corações." Como Deus os julgou? Deus os julgou. Eles eram pecadores. A ira de Deus irrompe sobre eles. Como Deus os julga? Ele lhes dá o que eles querem. O pecado deles é a própria destruição deles. Ele os entrega ao próprio pecado e o próprio pecado deles é a própria destruição deles. E assim é, "Embora eles conheçam os justos decretos de Deus, de que aqueles que fazem tais coisas merecem a morte, eles não somente continuam a fazê-las, mas também aprovam aqueles que as praticam."  
 Romanos 12:9 versículo muito importante Romanos 12:9 Deus diz, por meio de Paulo, Paulo diz, deixe-me ler apenas uma parte. "Apegue-se ao que é bom." Acho que, de muitas maneiras, no Gordon College, fazemos isso bem. "Apegue-se ao que é bom." Descubra o que é bom. Agarre-se a isso. "Apegue-se ao que é bom." Mas muitas vezes pulamos o outro lado desse primeiro ódio. O que é o mal? Odiar o que é mau? E em vez de odiar o que é mau, dizemos, bem, você sabe, não é tão ruim assim. Vamos ver se conseguimos nos acostumar com isso. Você sabe, só precisamos entendê-los melhor e o que está acontecendo aqui melhor? Não, não. Diz aqui odeie o que é mau. Apegue-se ao que é bom. E o que estou sugerindo é que todos nós aceitemos partes das escrituras aqui. Esta parte está falando sobre a ira de Deus. É um conceito muito sério.  
 Então, quais são as desculpas típicas? Que desculpas usamos para fazer algo errado, para pecar? Algumas pessoas diriam, tudo é relativo. Tudo é relativo. Como você sabe o que está errado em uma cultura? Uma coisa é errada e outra cultura, não é. Quero dizer, nós fazemos isso em sala de aula. Esta é a Jordânia aqui na Jordânia, eles tinham um Deus chamado Chemosh que queimava crianças. Eles queimam crianças para este Deus Kmart. E você dirá, bem, essa era a cultura deles. Então isso era bom para eles. Você dirá, sério? Então sacrifícios de crianças são bons? E você dirá, o quê? Então a cultura dita essas coisas. Tudo é relativo. Meus alunos sabem que nem tudo é relativo. Embora todos estejam dizendo, "Ah sim, é apenas relativo. Depende da cultura" Se eu tiver um aluno que tira oito, digamos 90 em um exame, e eu coloco F e quando eu envio o exame de volta para o aluno, eu digo, "bem, tudo é relativo. Então eu disse, você tirou 90, eu apenas dei um F. Eu dei um F naquele 90, você tirou 90 no papel. Eu dei um F. tudo é relativo. Então você sabe, o que parece bom para você não é bom para mim. Então eu dei um " Eles gritariam assassinato sangrento. Em outras palavras, eles dizem que tudo é relativo e dizem que assim que ele pisa no pé deles, a resposta é não. Nem tudo é relativo. Então, de qualquer forma, tudo é relativo como usado em sua cultura e coisas. Contanto que não machuque outra pessoa, eu posso fazer o que eu quiser e o pecado ou os problemas são vistos, contanto que eu não machuque ninguém. Estou bem. O que as escrituras dizem, às vezes não importa se há outra pessoa lá. O que acontece é que importa diante de Deus. Importa diante de Deus e então isso é algo realmente importante, trazer Deus para a cena.  
 Então, às vezes, você sabe, PC em nossa cultura, coisas politicamente corretas determinam o que é certo e errado em nossa cultura. E eu testemunhei isso nos últimos 10 anos em que tenho ensinado que se vocês, alunos, todos riem das coisas do PC, mas quando você realmente ultrapassa os limites do PC, eles não conseguem lidar com isso. Eles surtam completamente. É como, você sabe, é terrível e essas coisas. Realmente não dá para lidar com isso. E isso tem sido muito interessante para mim, o quão fortemente eles foram doutrinados. PC é pecado. O PC basicamente substituiu a noção de pecado em nossa cultura. E se você violar isso, que é PC, você pecou em nossa cultura. É muito interessante. Muito diferente das Escrituras.  
 Agora, como as pessoas respondem a isso em vez de se arrependerem como as Escrituras dizem e confiarem em Cristo? As pessoas dizem, eu sou uma vítima. Eu realmente não pude evitar. Eu sou uma vítima. Não foi minha culpa. Meus pais fizeram isso comigo. Meus pais fizeram isso comigo. Eu vim de uma família disfuncional, portanto sou disfuncional. Você tem que me dar um tempo, tipo de coisa. A sociedade fez isso comigo. Foi aqui que eu cresci. Esta é uma sociedade que veio, portanto, não me culpe. Culpe a sociedade. Então a sociedade, você sabe, fez todas essas coisas perversas. Portanto, eu não assumo nenhuma responsabilidade pessoal.  
 Responsabilidade pessoal é algo importante. E acho que alguns de vocês notaram quando eu fiz o Antigo Testamento, a ênfase que eu coloquei na escolha e o quão importante a escolha é. A escolha leva a consequências. E então assumir a responsabilidade por si mesmo. Isso é o que chamamos de maturidade. Quando uma pessoa assume a responsabilidade pelas escolhas que fez. Todo mundo quer ter a liberdade de fazer as escolhas, mas ninguém quer assumir a responsabilidade por essas escolhas. Então culpamos outras pessoas de outras maneiras para sair disso.  
 Meus genes fizeram isso comigo. Não fui eu de verdade. Foi só que eu fui programado assim. Meus genes fizeram isso comigo. Meus hormônios me fizeram fazer isso. E então culpamos nossa genética, histórico. Novamente, não é minha culpa. Sou muito jovem. Sou muito jovem. E eles são os responsáveis porque tive afluenza. Você sabe o que é afluenza? É basicamente eu saio e fico bêbado ou na verdade não sou eu, obviamente, mas de qualquer forma, tinha esse garoto, era um garoto de 16 anos no Texas que fica bêbado, sai e está muito acima do limite, muito acima do limite, tipo o dobro do limite de álcool ou o que quer que seja e basicamente o garoto mata umas três ou quatro pessoas, mata elas e então na defesa eles argumentam que ele não sabia a diferença entre o certo e o errado porque ele tinha afluenza. Seus pais o mimaram, seus pais o mimaram. Portanto, ele não era responsável por matar. A propósito, essas pessoas ainda estão mortas. Essas pessoas ainda estão mortas. Ele está andando por aí dizendo, bem, eu tinha muito dinheiro e carros legais e todas essas coisas. Eu simplesmente não consegui me conter e, portanto, ele teve afluenza. A propósito, esse garoto saiu disso. Essas, essas pessoas estão mortas. Ele foi embora. Aquele garoto foi embora e agora foi recentemente colocado de volta na cadeia porque ele fugiu, ele estava bebendo novamente e quebrou sua condicional e foi para o México. Então eles tinham um item extra aqui. Então é isso, mas é onde estamos em nossa cultura.  
 Outro era um cara de Malveaux. Ele atirava nas pessoas da parte de trás do carro, do porta-malas do carro, matando pessoas, assassino em série. Ele tinha 17 anos e eles simplesmente mudaram de ideia. Eu não sou responsável. Ele tem apenas 17 anos. Ele ainda é, ele ainda é uma criança, então você não pode julgá-lo cedo como um adulto. E então você tem que argumentar isso de um lado para o outro em nossa cultura.  
 Algumas pessoas, quando são confrontadas com seus pecados, o que elas fazem é projetar de volta na sua cara e dizer: "Você é um hipócrita, seu hipócrita. Você está fazendo o mesmo. Você está fazendo isso, aquilo ou aquilo outro." Então, em vez de refletir sobre um pecado e introspecção e olhar para si mesmo, eles entram em modo de ataque em termos de colocá-lo de volta, você é apenas um hipócrita também, e coisas em vez de encarar sua responsabilidade pelo pecado.  
 O outro argumento, claro, é que eu sou louco. Isso aconteceu em Aurora e Denver, onde o cara entra e atira nessas pessoas. Não sei quantas pessoas morreram quando eles entraram, na frente de um teatro e começaram a atirar em todo mundo. Então, depois que tudo acabou, ele alega e ele traçou esse plano, isso era usar colete à prova de balas ou algo assim, e todas essas pessoas são mortas então. Ele apenas diz, bem, eu era louco. Eu era louco. Então, portanto, você sabe, você realmente não pode fazer muito comigo porque eu sou louco e não sou moralmente responsável. Na verdade, todos eu tenho direitos e nossos direitos e liberdades e esse tipo de coisa.  
 Sim, aqui vai outra. Eu sou um lutador pela liberdade. Eu sou um lutador pela liberdade, portanto posso matar outras pessoas porque sou um lutador pela liberdade. Então nossa cultura está cheia disso agora com o que chamamos de violência no local de trabalho. O cara grita, Allah Akbar e então atira em 13 pessoas. Nós chamamos isso de violência no local de trabalho porque não podemos dizer, não podemos dizer o que realmente é, mesmo que o cara grite, Allahj Akbar. Mas isso aparentemente não tem nenhum efeito. Então nossa cultura, nós realmente estamos em, tolerância ao pecado. Tolerância é uma grande coisa em relação ao pecado e ao relativismo. Como alguém se arrepende se não sabe o que é pecado?  
 Então o que estou dizendo é que em nossa cultura, nós realmente denegrimos a noção de pecado e, portanto, cortamos as pessoas do arrependimento e da salvação porque não há necessidade de arrependimento e salvação. Porque eu sou uma pessoa bem ajustada. Eu sou quem eu sou e todos os meus pecados, eu usei drogas e machuquei pessoas, mas isso me fez a pessoa que sou hoje. É bom o suficiente apenas ser quem eu sou. E você diz, sim. Então essas são algumas das coisas com as quais nossa cultura realmente, realmente luta.  
 Agora eu quero tocar em outras coisas aqui. Como nos livramos da noção de pecado? É disso que estávamos falando. Eu sou uma vítima e isso meio que passa pela lista de coisas. Eu sou uma vítima. Meus pais fizeram isso comigo. Meus genes fizeram isso comigo e a sociedade fez isso. Recue, você é um hipócrita. Quão certo você tem de dizer algo errado sobre mim? Psicológico, eu tenho algum problema psicológico e, portanto, está tudo bem. Relativismo, tolerância e liberdade. Eu sou livre para fazer o que eu quiser, então eu posso fazer o que eu quiser. Não há recurso. Então não há consequências. Claro que algumas pessoas realmente usam amor e graça, essa graça me dará uma segunda chance. Deus me dará uma segunda chance. Você sabe que isso é verdade. Você sabe, e você tem que fazer algumas perguntas importantes aí. Às vezes, Deus os entrega ao seu próprio pecado, como vemos em Romanos 1.  
 Então, agora, a importância de separar as noções culturais das transculturais de pecado para, eu cresci em uma, em uma época em que ir ao cinema era pecaminoso. Então você pode ver que às vezes as pessoas no passado acabaram, elas fizeram coisas pecaminosas que eram apenas normas culturais que realmente não deveriam ter sido assim. Então você tem que ficar com as Escrituras. Você tem que pular isso, o que Deus diz, como Deus olha para essas coisas? E você tem isso. É onde estudamos as Escrituras e tentamos descobrir coisas como assassinato, mentira, roubo, esses tipos de coisas, cobiça, ciúme, esses tipos de coisas.  
 Veremos em Romanos 1. Agora, algumas pessoas dizem que simplesmente não sabem. Mas é muito interessante. Em Romanos 1:20, diz que as pessoas são indesculpáveis. Você diz, bem, elas não conhecem a Bíblia. Elas não conhecem Romanos. Aqui está o que diz em Romanos 1:20, "pois desde a criação do mundo, as qualidades invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina têm sido vistas claramente, sendo entendidas por meio das coisas criadas." As pessoas podem saber coisas sobre Deus olhando para a natureza. "Desde a criação do mundo, as qualidades invisíveis de Deus são vistas claramente. Seu poder eterno, sua natureza divina são claramente vistos sendo compreendidos a partir do que foi feito" do que Deus fez. É como um marceneiro. Você pode dizer algo sobre o marceneiro. Você olha para seu produto e pode dizer algo sobre a pessoa. Então ele diz, porque você pode dizer isso na natureza, as pessoas são indesculpáveis, elas são indesculpáveis, "os céus declaram a glória de Deus." É um Salmo 19 que diz.

**I. Romanos 1-3 Gentios pecadores, judeus pecadores, todos pecadores [58:30-1:05:08]** Agora, essa pergunta surge em Romanos 1: Deus desiste das pessoas? E é muito interessante em Romanos 1, conforme você lê a lista aqui. Deixe-me ler isso porque é realmente penetrante e muitas pessoas pensam, bem, isso é, você sabe, como isso realmente está falando sobre Deus? A resposta é sim, isso está nas Escrituras. Isso é Deus nos dizendo como ele é. Ele está lhe dando um aviso com antecedência e diz isso, Romanos 1:26 e seguintes. Ele diz, deixe-me começar com o versículo 24, "Portanto, Deus os entregou aos desejos pecaminosos de seus corações, à impureza sexual, para a degradação de seus próprios corpos uns com os outros. Eles trocaram a verdade de Deus pela mentira. Eles adoraram e serviram, criaram coisas em vez do criador que é eternamente louvado. Amém. Por causa disso, Deus os entregou à luxúria vergonhosa. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras não naturais. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de luxúria uns pelos outros. Homens cometeram atos vergonhosos com outros homens e receberam em si mesmos a devida penalidade do seu erro.".  
 Então você tem aqui comportamentos sendo descritos como pecaminosos. Deus os abandona. Além disso, "assim como não acharam que valia a pena reter o conhecimento de Deus." Então, porque eles tentaram tirar Deus da cena, Deus os entregou a uma mente depravada e agora isso vai cair. E ele diz, o que é uma mente depravada? Para que eles façam o que não deve ser feito. Eles se tornam cheios de todo tipo de maldade. Agora ele desce por uma lista aqui de maldade, ganância e depravação. Eles estão cheios de inveja, assassinato, contenda, engano e malícia. Eles são fofoqueiros. Observe, fofocas estão nesta lista desses pecados. "Eles são fofoqueiros, caluniadores, Deus, odiadores, insolentes, arrogantes, presunçosos. Eles inventam maneiras de fazer o mal. Eles desobedecem seus pais. Eles não têm entendimento, nem fidelidade, nem amor, nem misericórdia. Embora eles conheçam o decreto justo de Deus de que aqueles que fazem tais coisas merecem a morte. Eles não apenas continuam a fazer essas mesmas coisas, mas também aprovam aqueles que as praticam." Então, essa é uma acusação e tanto, onde Deus dá uma espécie de, uma lista de virtudes e em outros lugares. Aqui está uma lista de vícios e desce e expõe esses tipos de comportamentos.  
 Somos melhores do que eles? Isso surge. Você diz, bem, você está realmente batendo forte nisso. "Somos melhores do que eles?" E a resposta é não. Somos todos pecadores. Esse é o ponto de Paulo no capítulo três. "Todos pecaram e carecem da glória de Deus. Todos pecaram e carecem da glória de Deus." Isso levanta algumas coisas realmente importantes. Deus, no capítulo dois, versículo quatro, há um lindo versículo aqui que diz isso em Romanos 2:4. E diz: "ou você mostra desprezo pelas riquezas de sua bondade, tolerância e paciência, ignorando a bondade de Deus." Qual é o propósito da bondade de Deus? A bondade de Deus tem a intenção de levá-lo ao arrependimento. A graça de Deus e sua misericórdia não estão lá para permitir que você continue a pecar mais dizendo: "Deus vai me perdoar." Não, a misericórdia de Deus e sua bondade são construídas lá para dizer, o quanto Deus me ama? E eu preciso me arrepender do meu pecado? Então a bondade de Deus deve nos levar ao arrependimento.  
 A dificuldade moderna em entender a ira e a ira de Deus, que mencionou aqui que a ira de Deus em Romanos 1:18 "a ira de Deus está sendo revelada do céu contra toda impiedade e perversidade dos homens que detêm a verdade pela sua perversidade." E então fala sobre no capítulo 2:5, o mesmo tipo de ideia, "mas por causa da sua teimosia e coração impenitente, você está acumulando ira contra si mesmo para o dia da ira de Deus. Quando seu justo julgamento for revelado, Deus dará a cada pessoa de acordo com o que ele fez. Deus dará a cada pessoa de acordo com o que ele fez." O que ele está dizendo é que suas decisões importam. Haverá uma prestação de contas pelas decisões que você tomou.  
 Os gentios são pecadores e há uma espiral descendente então onde Deus os entrega aos seus próprios desejos nessa espiral que desce. Então os judeus, então ele vai ao lado dos judeus e diz, ok, os gentios são pecadores e todos os judeus estão aplaudindo. Sim, os gentios são pecadores e eles descem em espiral para todos esses vícios e coisas assim.  
 Então Paulo ataca em seguida, os judeus são pecadores e ele diz, por que os judeus são pecadores? Porque os judeus conhecem a lei, mas não a guardam. Então ele diz, basicamente vocês são hipócritas. No capítulo dois versículo vinte e um e seguintes diz, "tu, pois, que ensinas os outros, não te ensinas a ti mesmo. Tu, que pregas contra o furto, furtas?" E então Paulo então o acusa aqui de hipocrisia. Eles dizem às pessoas para não furtarem, mas elas mesmas o fazem. Então há uma mudança de ênfase.  
 Portanto, Romanos 3:20 "Portanto, ninguém será justificado diante de Deus pela prática da lei; antes, pela prática da lei, nos tornamos conscientes do pecado." Qual é a função da lei do Antigo Testamento? O que acontece é que os judeus pegaram a lei e inverteram sua função. Deus lhes deu a lei para mostrar que eram pecadores. Então, se eles experimentassem a lei, a lei mostraria que eram pecadores. Em vez disso, eles pegaram a lei e a usaram para mostrar o quão justos eram. Então você vê como isso é invertido aí? Deus deu a lei para expor seus pecados e, em vez disso, eles pegaram a lei e a fizeram em uma espécie de orgulho, na forma arrogante de declarar sua própria justiça porque "guardavam a lei".  
 Jesus romperá isso e dirá, espere, espere, espere. Se você guardou raiva em seu coração de alguém, você já cometeu assassinato, e Jesus pega a lei, enfia no coração para mostrar a eles que eles são pecadores. E embora a lei exponha o pecado, a lei nunca foi feita para mostrar que as pessoas eram justas. A lei foi feita para mostrar que as pessoas eram pecadoras.

**J. Temas em Romanos: Depravação Total [1:05:08-1:14:32]** Agora, alguns temas em Romanos. O primeiro tema sobre o qual quero falar é com essa hamartiologia é a depravação total. E então trabalharemos com alguns desses conceitos. Esses são conceitos teológicos. E o primeiro é essa depravação total. Agora, tenho que ser honesto com você, não gosto do termo depravação total. Fui treinado no que poderia ser considerado círculos reformados, de certa forma a depravação total era grande. Não gosto dessa palavra "total" e todo esse tipo de coisa. Então, embora eu concorde que os seres humanos são depravados, a hamartiologia é o estudo do pecado e é o que ele faz conosco e como a salvação nos liberta disso.  
 Mas aqui está a maneira como escolho encarar a depravação. Eu escolho, as pessoas entram nessa depravação total, então olham ao redor de uma sala de aula e dizem: "Ah, esses alunos são todos totalmente depravados". E eles começam a ver, você vê pecado em todos os lugares. O que estou dizendo é que a maneira como vejo isso é quando falo sobre depravação total, estou olhando para mim mesmo. Em outras palavras, percebo o quão depravada minha mente é, então quando estou viajando no carro hoje, e estou pensando sobre por que pensei esses pensamentos. Por que eu disse esse tipo de coisa? Penso sobre minha própria depravação. Então, quando penso sobre depravação total, olho para dentro. Quando olho para os outros, olho para eles como sendo feitos à imagem de Deus. Esse é um fator enorme no Antigo Testamento que as pessoas são feitas à imagem de Deus. Você consegue ver a glória de Deus refletida nesta pobre pessoa que pode estar envolvida em todos os tipos de coisas?  
 Trabalhei 10 anos em uma prisão. Conheci pessoas que são estupradoras e molestadoras de crianças e todo tipo de coisa. Veja, você consegue ver a glória de Deus nesses indivíduos? Então, escolho olhar para outras pessoas como feitas à imagem de Deus. No entanto, aplico a depravação total a mim mesmo.  
 Não gosto da palavra "total". Eu diria, depravação. Somos todos pecadores, isso é certo. Então qual é o problema com a depravação total? Capítulo três versículo nove Paulo diz em Romanos 3:9, "não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda. Ninguém que busque a Deus." Agora, essa é uma declaração muito interessante: "Ninguém busca a Deus." Eu estive em tantas reuniões onde as pessoas se levantam dizendo que vou servir a Deus pelo resto da minha vida. Paulo diz, não há ninguém que busque a Deus. Isso deve nos levar a um pouco de humildade. Ninguém que busque a Deus. Portanto, "ninguém será declarado justo diante dele pela observância da lei, mas pela lei nos tornamos conscientes do pecado. Todos pecaram e carecem da glória de Deus." Romanos 3:23 "Todos pecaram e carecem da glória de Deus." O maior bem da bondade humana é refletir a glória de Deus. Todos nós falhamos nisso, mas esse é o nosso destino. "Qual é o fim principal do homem?" Novamente, da minha experiência com a Confissão de Westminster, "Qual é o fim principal do homem?" é uma declaração linda. Eles estão tirando de Coríntios. Primeira Coríntios, "o fim principal do homem é glorificar a Deus e desfrutá-lo para sempre." O fim principal das pessoas é glorificar a Deus e desfrutá-lo para sempre. Essa é uma declaração linda. Então o pecado funciona de outra maneira que não atingir a glória de Deus.  
 Os gentios são pecadores e Romanos capítulo um e os judeus são pecadores, em Romanos 2. Então você tem esse tipo de contraste entre pecado e graça, entre lei e obras, entre a carne e o espírito. Agora, como alguém se move então, como devo dizer, do estado pecaminoso para um estado onde eles são justos diante de Deus? Basicamente é através do arrependimento e da crença. Você se arrepende dos seus pecados e se volta para Deus. A ideia de arrepender-se significa se voltar. Nos profetas, essa é uma das grandes palavras que, particularmente em Jeremias e outros profetas, a palavra é "shub" para se voltar. Metanew para se voltar. Então, arrependimento é se afastar do pecado e se voltar para Deus.  
 Acho que para mim, um dos exemplos mais clássicos quando penso em arrependimento, eu estava em um contexto de prisão. Era uma prisão de segurança máxima em Indiana, Michigan City, Indiana. Um dos colegas que eu ensinava lá era um cara chamado Probo ou vamos chamá-lo apenas de Probo. Todo mundo o chamava. Probo era um cara legal. Ele era um cara motociclista. Cara grande, grande, grande, forte como um touro. Ele tinha tatuagens em cada centímetro do corpo. Não sei, não vi cada centímetro do corpo dele, mas tudo que você podia ver, havia uma tatuagem ali. Então Provo estava na aula. Eu estava ensinando a Bíblia para Probo. Ele sempre tentava me contradizer e me mostrar que a Bíblia está errada. Ele era meio descrente. Quero dizer, ele foi e adotou os costumes dos nativos americanos. Então Probo, ele era um veterano do Vietnã. Deixe-me contar uma pequena história para você entender isso. Então, nós nos encontrávamos em uma aula. Tínhamos mais ou menos a mesma idade. Acho que ele provavelmente é dois ou três anos mais velho. Então ele vinha até mim e discutíamos sobre as Escrituras e íamos e voltávamos e dialogávamos, acho que é a maneira como diríamos, discutíamos as coisas. Então, mas era muito confrontacional. Ele era um cara muito, muito inteligente.  
 Ele voltou do Vietnã. Havia nos dias do Vietnã uma coisa chamada zona desmilitarizada DMZ. Basicamente, eles o jogavam atrás da DMZ. Ele foi treinado pelos militares para matar pessoas, mas eles não permitiam que ele tivesse uma arma porque se ele tivesse uma arma, ele atiraria e eles poderiam ouvir o som e então eles saberiam que o jogaram do outro lado da DMZ. Então, em outras palavras, ele está no território onde não deveria estar. E eles deram a ele uma faca nas mãos e basicamente disseram, vá lá e mate pessoas e faça o que tem que fazer. Você sabe. Então eles o treinaram e o colocaram lá. Ele é meio que um cara das forças especiais e eles os jogam nas selvas. Então ele fez o que tinha que fazer. Ele matou muitas pessoas no Vietnã.  
 Ele voltou para a América quando ele voltou para a América, eles colocaram todos os tipos de metais nele. Ele foi um grande herói de guerra. Ele foi um herói na guerra. Ele estava em um bar uma noite e esta é a América agora ele está de volta às costas americanas. Ele está em um bar e dois caras no bar pularam nele. Então, de repente, eles começaram a brigar. Probo sem pensar. Ele sabe, como devo dizer quando ele está em uma briga, ele sabe o que fazer. E então, de repente, ele disse que a próxima coisa que ele se lembra é que há dois caras mortos ao lado dele em ambos os lados. Então eu sei onde está, ele apenas fez sua coisa e bum bum, ele matou esses dois caras na hora. Novamente, ele foi treinado, ele tinha feito isso tantas vezes. Então eles o colocaram na prisão basicamente pelo resto de sua vida. Ele saiu pouco antes de falecer. Ele morreu.  
 Probo estava na aula um dia e estávamos falando sobre essa coisa com pecado e ele disse, eu realmente me arrependo. Havia, e você podia ver que o peso e o arrependimento, a necessidade de arrependimento por matar, e isso realmente pesava em sua alma porque ele era muito terno por dentro. Ele era um cara durão por fora. Ninguém na prisão faria besteira. Todo mundo sabia o que ele podia fazer e todo mundo estava tipo, tire suas mãos daquele cara ou homem que você pode ser morto porque ele era um grande guerreiro. Mas enquanto ele refletia, eu pensei que ele estava falando sobre os dois caras que ele matou no bar, mas então ele me corrigiu, disse não. Ele disse, sim para os dois caras no bar, mas ele disse todas aquelas pessoas que eu matei no Vietnã. Ele disse, eu apenas sinto, e isso era pesado para ele. Eu, quando estou dizendo é que isso foi arrependimento verdadeiro. Quero dizer, era quase esse cara grande, grande e durão está quase chorando enquanto ele reflete sobre o que ele fez em um contexto de trabalho e desejou não ter feito isso. Então o arrependimento é algo muito grande e precisamos de arrependimento. Mas para se arrepender, você tem uma necessidade. Você tem que saber que algo é pecaminoso para mudá-lo. Então todos pecaram.  
 O principal é uma nova maneira de olhar para o livro de Romanos que eu deveria mencionar, é como um novo Paulo. É uma nova maneira de olhar para Romanos. Não olha tanto para ele como, você sabe, uma graça, pecado e graça e lei e graça, esse tipo de coisa. Mas, em vez disso, parece que a necessidade e suficiência humanas que o livro de Romanos está descrevendo um movimento além do judaísmo. Um passo para longe do judaísmo. Então, o que ele está lutando é: como os judeus e os gentios se unem? E para que os judeus tenham todos esses marcadores étnicos, circuncisão, comer alimentos de certos tipos de requisitos rituais. O livro de Romanos está tentando dizer como os judeus e os gentios se unem e como esses marcadores étnicos são eliminados. Como você se livra do pecado?  
 O ponto principal aqui é arrepender-se. Confessar. "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." E então você obtém esta declaração aqui com a confissão do pecado. Agora, basicamente, a confissão do pecado leva ao perdão. O que fazemos muitas vezes é negar, antes de tudo, negamos o pecado que fizemos. Nós escondemos, escondemos dentro de nós mesmos. Nós racionalizamos e dizemos, bem, realmente não foi tão ruim. Realmente não foi tão ruim. Nós saímos assim. Então isso é praticamente um problema.

**K. Temas em Romanos: Sola Fidei [1:14:32-1:21:01]** Nós aceitamos. Nós aceitamos. Nós diremos que é exatamente isso que eu sou. Eu sou apenas pecador. E tudo bem. Eu defendo, nós defendemos. Nós defendemos isso. Agora Sola fidei. Quer trazer isso à tona? Um solar fidei aqui. Como uma pessoa chega a conhecer a Cristo? Isso é por meio da salvação. Deixe-me apenas ter certeza de que entendi isso. Vou ter que ler isso da tela aqui. Sola fidei É somente pela fé, somente pela fé. Isso é algo que Lutero fez? A resposta é não. Na verdade, se formos a lugares como Romanos 5:1, diz: "portanto, uma vez que fomos justificados", como somos justificados? Como somos feitos justos? Somos feitos justos pela fé. "Temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo".  
 Romanos 10:8-9. Esta é uma passagem linda. Lembro-me de meus pais me fazendo memorizar isto quando eu era mais jovem. O que diz? "A palavra está perto de você e está em sua boca e em seu coração. E esta é a mensagem concernente à fé que proclamamos. Se você declarar," isto como agora descrevendo o evangelho, "se você declarar com sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos." Então uma das coisas que realmente temos que acreditar que Jesus é Senhor, Jesus é Rei. Ele é Senhor. "E cremos em nosso coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos," a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, "Você será salvo." Deixe-me ler isso novamente. Este versículo é poderoso. "Se você declarar com sua boca, Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo. Pois é com o coração que você crê para ser justificado, e é com a boca que você professa sua fé para ser salvo." Belo versículo aqui.  
 Pessoas salvas pela fé. Agora você diz, e a coisa do sola fidei? Você diz, espere um minuto. Mas se você for para o livro de Tiago. Eu estava nessa igreja real, meio que super reformada, por um tempo. E eu trouxe isso para esses versículos apenas para levantar uma cana naquela igreja que diz: "Você é tolo. Você quer evidências de que a fé sem obras é inútil?" A fé sem é inútil, ele diz. "Não foi nosso pai Abraão considerado justo pelo que fez?" Agora, Paulo diz: "Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado como justiça", citando Gênesis 15, Tiago diz: "não era nosso pai. Abraão considerado justo pelo que fez quando ofereceu seu filho Isaque no altar" - Gênesis 22, quando Abraão ofereceu Isaque. Então isso é e então um pouco mais abaixo, "você vê que sua fé e suas ações estavam trabalhando juntas e sua fé foi completada pelo que ele fez". E então descendo. "Você vê que uma pessoa é considerada justa pelas suas obras, não somente pela fé." Este é o capítulo Tiago 2:24, "você vê que uma pessoa é considerada justa pelas suas obras, não somente pela fé." Então eu acho que você tem que ter cuidado com este sola fidei - somente pela fé. Tiago diz que é fé e obras juntas.  
 E então há maneiras de trabalhar isso separadamente. Há uma tensão então entre Tiago e algumas das epístolas paulinas. Até Lutero teve problemas com o livro de Tiago. Lutero disse que Tiago era "uma epístola de palha" e estava descartando parte da mensagem de Tiago porque Lutero estava enfatizando a salvação pela fé. Era ele que estava revivendo essa ideia e Tiago diz, é fé e obras. Como, a propósito, volte para o livro de Mateus 25, a parábola das ovelhas e dos bodes. As ovelhas e os bodes são separados. Por que eu deixo as ovelhas entrarem no meu reino? Eu estava na prisão e você veio me visitar. Eu estava com sede e você me deu algo para beber. Foi o que eles fizeram.  
 Mateus 7, este é interessante. Mateus 7:7 e nós vimos isso quando estávamos no livro de Mateus. Diz isto: "Peçam e lhes será dado. Busquem e vocês encontrarão, batam e a porta será aberta para vocês. Perdi a referência aqui. Sim, aí está. Versículo 21, desculpem. É o versículo 7:21 Mateus 7:21 diz: "Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus." "Nem todo aquele que diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus." Como você entra no reino dos céus , "mas somente aquele que faz a vontade do Pai que está nos céus." Então, como alguém entra no reino dos céus? "Nem todo aquele que diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas somente aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus." Então você obtém esta ênfase. Eles são a mesma coisa no capítulo 12. No final do capítulo 12, eles dizem a Jesus que ele vai fazer algumas parábolas. Eles dizem que sua mãe e seus irmãos estão lá fora, então apontando para seus discípulos, este é o capítulo 12:49 Mateus, Mateus 12:49 "aos seus discípulos, ele disse, aqui estão minha mãe e meus irmãos para quem quer que seja." Quem é Cristo, mãe e irmãos. Você quer ser irmão de Cristo? Como você faz isso? Você diz, bem, simplesmente pela fé. Não, aqui está o que Mateus realmente diz. Ele diz, "porque todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe." "Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus".  
 Então esses são pontos importantes. Então é como fé e obras juntas e você tem que trabalhar. Agora as obras não significam que você pode se gabar de qualquer coisa. É pela graça somente. Mas fé sem obras é morta. Fé sem obras é morta.   
Então é por isso que é meio condicional. Então depravação total, não. Depravação, sim. Total, não. Até mesmo pessoas más podem fazer algumas coisas boas. Então Sola fidei, sim, é pela fé e somente pela fé. Mas há outro aspecto de fé sem obras é morta.

**L. Romanos: Termos Soteriológicos [1:21:01-1:30:58 final]** Agora, esta última seção aqui, vamos apenas passar por ela. Estes são termos que são usados para o que é chamado de soteriologia. O que é soteriologia? Soteriologia é o livro de Romanos. É o estudo da salvação. Quando Jesus morreu pelos nossos pecados, há todos os tipos de aspectos diferentes do pecado. O pecado não é um conceito singular simples. É apenas uma coisa simples - eu pequei. O pecado afeta as coisas de maneiras diferentes. Então a salvação tem que cuidar de todas as diferentes ramificações e aspectos do pecado. Então esta terminologia soteriológica nos mostra as diferentes maneiras pelas quais Jesus nos salvou. Então é uma coisa realmente linda. A soteriologia nos mostra as muitas maneiras e muitos aspectos de Jesus nos concedendo a salvação.  
 Justificação. Este é um aspecto: justificação. O que isso significa é que acabamos de ler em Romanos 5:1 que somos justificados, somos justificados pela fé e isso significa que somos declarados justos. Somos declarados justos. Existem outras passagens que falam sobre a justiça sendo imputada a nós. Somos feitos justos. Deus pega a justiça de Cristo e a coloca sobre nós. "Portanto, tendo sido justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo." É um termo legal. Justificação é um termo legal. É como se você estivesse diante de um juiz e o juiz o declarasse justo. Não importa. Uma vez que você termina seu caso no tribunal, você foi declarado justo. Acabou. Você entendeu. Então esta é uma justificação onde somos declarados justos e é um termo legal.  
 Outro termo soteriológico não legal é o termo "regeneração". Regeneração tem a ver com vir à vida. Ou como em João 3, onde você tem que "nascer de novo". É onde você ganha vida, você está morto em suas transgressões e pecados, mas agora em Cristo você é regenerado. Você ganhou vida em Cristo. Então esses termos são dois termos soteriológicos.  
 Aqui está a única redenção. O que redenção significa é que você foi comprado de volta, você foi comprado agora como você foi redimido. Vocês provavelmente todos pensam em Shawshank Redemption. Mas, e isso não é ruim, mas é apenas a ideia de ser trazido de volta. Você foi comprado por um preço. Qual foi o preço dos seus pecados pelos quais você foi trazido de volta? O preço que foi comprado de volta foi o sangue de Jesus Cristo. O sangue de Jesus Cristo nos purifica dos nossos pecados. O sangue de Jesus Cristo foi como você foi comprado por um preço, a morte de Cristo. Então a redenção tem a noção de que fomos escravizados e sob o pecado e agora fomos comprados de volta. Somos redimidos e comprados de volta pelo precioso sangue de Jesus Cristo. Então essa é a noção de redenção.  
 Expiação: Expiação é a ideia que funciona com a noção de culpa e vergonha. Em outras palavras, quando uma pessoa peca, e às vezes você provavelmente já fez isso com seus pais. Lembro que contei a vocês essa história antes, quando joguei uma pedra na janela do meu vizinho em uma aposta, esse garoto apostou que eu não conseguiria jogar pela janela do terceiro andar. Joguei uma pedra na janela do cara e eu sabia que meu pai ficaria muito bravo comigo quando chegasse em casa e eu fiquei envergonhado. Fiquei envergonhado e apavorado . Então fui e me escondi. Então é meio que como Gênesis 3, quando Adão e Eva estão no jardim e pecaram contra Deus. Então ele entra no jardim, eles têm medo dele. Agora e eles se escondem nos arbustos. "Onde você está, Adão?" Bem, estamos nos escondendo nos arbustos se eles pudessem fugir dele. Então essa noção de vergonha e então a necessidade de se cobrir. Eu sei que quando atirei aquela pedra pela janela, pulei na minha cama quando meu pai chegou em casa e puxei as cobertas sobre minha cabeça, tentando me esconder. Então, vergonha e a necessidade de uma cobertura. Então, o que você tem é a cobertura. Quem é a cobertura? A cobertura é Jesus Cristo. Então, Jesus Cristo é como um cordeiro. "Todos nós, como ovelhas, andávamos desgarrados. Cada um se voltava para o seu próprio caminho, e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós." E então Cristo se torna uma expiação substitutiva. Nossa vergonha e a noção de vergonha do pecado são removidas e colocadas em Cristo. Então, Cristo é aquele que suporta humilhação e vergonha em nosso favor na cruz. Aquele que levou vergonha e humilhação em nosso favor.  
 A propósito, a crucificação também. Muitas vezes, todo mundo foca na morte de Cristo e na crueldade de ser espancado e pendurado em uma árvore. Mas muitas vezes, eu vou te dizer, nós perdemos a noção de vergonha. Parte da crucificação romana era envergonhar a pessoa. E então essa vergonha então deu uma cobertura e é isso que é chamado de expiação.  
 Propiciação: falamos sobre isso antes. Deus fica bravo com o pecado. Então Deus fica irado com o pecado. Acho que se você já fez alguma coisa e seus pais ficaram bravos. Você já cometeu um pecado? Você fez alguma coisa, roubou alguma coisa, mentiu para seus pais ou algo assim. Seus pais te pegaram. Seus pais às vezes ficam bravos e às vezes nós ficamos bravos. A raiva é uma resposta à injustiça.  
 Agora, há uma raiva boa e há uma raiva ruim. Você tem que ter cuidado. Nem toda raiva é ruim. Às vezes é bom ficar com raiva. Paulo diz: "fique com raiva e não peques". Então, propiciação é acalmar a ira de Deus. A ira de Deus tem que ser propiciada. Então, por exemplo, eu uso um exemplo clássico com minha esposa. Se eu disser/fizer algo realmente estúpido de manhã, digamos que eu levantei, coloquei um pouco de ketchup nos meus ovos ou algo assim e tinha ketchup nas minhas mãos. Então fui até a porta da geladeira e coloquei ketchup na porta da geladeira. Eu deixei lá em vez de limpar. Eu deixei lá e minha esposa se levantou e havia ketchup na porta ou na maçaneta. Ela não está olhando, ela pega. Agora ela tem ketchup na mão e está irritada. Eu não limpei ou algo assim. Claro que há muitas, muitas outras coisas no casamento. Então agora eu sei que ela está brava comigo. Como eu apaziguo a raiva dela? Talvez eu vá ao mercado e compre algumas flores para ela e leve as flores para casa para apaziguar a raiva dela. Como eu digo aos meus alunos que a coisa das flores só funciona duas ou três vezes e então você tem que fazer outra coisa. Eu sugiro chocolates depois das flores, mas você não pode fazer chocolates o tempo todo. Eles só são bons para duas ou três vezes. Então você tem que continuar mudando as coisas de como você vai apaziguá-la. Mas eu não deveria menosprezar isso com Deus.  
 Deus fica bravo e então ele precisa ser propiciado. A raiva precisa ser apaziguada. Ela é apaziguada por meio de Jesus Cristo. Propiciação tem a ver com a ira de Deus e o apaziguamento da ira de Deus.  
 Expiação tem a ver com a limpeza. Expiação tem que fazer uma limpeza porque o pecado é visto como sujo. O pecado é visto como sujo e precisa ser limpo. A pessoa precisa ser limpa. Então eu acho que você pode ver isso com pessoas que vão cometer grandes crimes e lavam suas mãos tentando lavar seus pecados. Eu estive em salas onde há coisas realmente pecaminosas acontecendo e quando eu saio de lá, eu sinto que preciso tomar um banho. Eu preciso lavar isso. Então a expiação é falada em 1 João 2:1. A limpeza é necessária e o sangue de Jesus nos limpa de toda injustiça.  
 Reconciliação é outro conceito lindo. O pecado faz com que nos tornemos inimigos de Deus, o pecado faz com que nos tornemos inimigos de Deus e, portanto, os inimigos precisam ser reconciliados. Eles precisam ser reunidos novamente. Então, parte do que isso faz é que somos inimigos de Deus. Quando pecamos pelo sangue de Cristo e pela confissão, arrependimento e crença, somos reconciliados com Deus.  
 Dr. Darko e eu tivemos uma discussão há pouco sobre perdão e reconciliação. Ele estava apontando como perdão e reconciliação são duas coisas diferentes. É possível para minha esposa me perdoar por algo, mas não se reconciliar? É possível ser perdoado, mas não se reconciliar? Reconciliação significa que os dois inimigos agora se tornam amigos novamente. Então uma pessoa pode perdoar, mas não se reconciliar. Então este é outro passo aqui onde nos tornamos inimigos de Deus. Deus nos une de volta como seus filhos e como seus amigos.  
 Adoção: é outro termo bonito aqui. Agora podemos ser chamados de filhos de Deus. Deus é nosso pai. Podemos chamá-lo de Abba, pai ou papai. Temos um papai. Não o papai que tivemos na terra que talvez nos decepcionou e fez tantas coisas ruins para nós. Não, agora temos um pai celestial que nos conhece e nos ama além do que podemos imaginar. Então somos adotados. Somos chamados de filhos de Deus. Então isso é chamado de adoção. Éramos membros da comunidade deste mundo e agora fomos adotados para nos tornarmos filhos de Deus.  
 Então, esses são termos de salvação e diferentes maneiras de responder ao pecado. O sangue de Jesus Cristo, sua morte, sepultamento e ressurreição e nossa participação nele pela fé e o convite pela graça e somente pela graça de Deus. É simplesmente uma coisa linda. Então a salvação assume todos esses aspectos diferentes. Romanos vai apresentar então esses diferentes aspectos de se tornar inimigo de Deus, se reconciliar, ser justificado, ser redimido, ser adotado em Cristo e na família de Deus. Então essas são coisas lindas. Onde você pertence? Onde você pertence independentemente e essa é a melhor família para se estar para sempre. Então, vamos parar por aí e agradecer por participar assistindo ao vídeo e tudo de bom para você.  
 Este é o Dr. Ted Hildebrandt em seu ensinamento sobre história, literatura e teologia do Novo Testamento. Esta é a sessão número 23 Romanos parte um.